



informissões

ESCOLA BÍBLICA DE JOVENS • DIAS 11 a 15 de JULHO (segunda a sexta)

MISSÃO BRASILEIRA MESSIÂNICA
CURSO DE MISSÕES JUDAICAS:

Profecias Messiânicas



PASTOR
YON MORATO
ministrará
o curso

Quais são as credenciais de Jesus de Nazaré para que possamos crer nEle como o Messias, o Remidor da nação de Israel e de todas as pessoas das nações que O invocarem como único Senhor e todo-suficiente Salvador?

Como o pecado do homem pode ser resolvido diante de Deus, visto que o homem pecou e recebeu a condenação eterna do SENHOR Deus?

No ano 33 de nossa era, um homem se apresentou em Jerusalém dizendo que Ele era o sacrifício aceitável a Deus para a salvação dos que nEle cresssem.

Como podemos saber que Ele é o Yeshua Hamashiah (JESUS, O MESSIAS)?

A resposta está nas PROFECIAS MESSIÂNICAS!

Através de um estudo sistemático e progressivo das profecias relatadas pelos profetas que viveram centenas e centenas de anos antes da vinda de Jesus, e do estudo dos escritos bíblicos dos homens de Deus que testemunharam os cumprimentos proféticos, teremos a sólida e bíblica compreensão do que significou a primeira vinda de Cristo. Conhecer o passado (100% realizado profeticamente por meio do cumprimento de mais de setenta profecias messiânicas), torna-se fonte de alegria e esperança quanto à Segunda Vinda de Cristo!

Vamos a partir de AMANHÃ caminhar nesse fascinante estudo da Bíblia Sagrada!



COSAS QUE GUARDO EM CIMA DO BIRÔ UM CHUMBINHO

Ao retornar de minhas férias, continuo descrevendo o sentido de pequenas coisas que conservo em minha mesa de trabalho. Estou, na realidade, abrindo um pouco o coração e revelando algumas lembranças preciosas. Cada uma delas tem uma lição para minha vida. Tratam de coisas que nunca mais quero esquecer.

Tenho também em meu birô um chumbinho. Ele é, com certeza, a menor peça do meu museu de lições espirituais. Mas é precioso, pois me faz lembrar uma importante lição que aprendi ao ler um artigo de um médico.

Acompanhe-me nesta narrativa e entenda por que esta história e um chumbinho se tornaram tão marcantes para mim.

O CHUMBINHO

Era mais uma indolente tarde de sábado. Estava de plantão, como cirurgião, na Santa Casa. Com o movimento calmo do pronto-socorro, resolvi percorrer a enfermaria para revisar drenos, sondas, curativos, dores, angústias. Encontrava-me num quarto, tentando convencer um provector senhor da necessidade de ambulacão precoce, após ter sido submetido à cirurgia, ainda que isso lhe trouxesse dores.

Nesse instante, ouço meu nome nas paredes, por todos os cantos, vindo do alto. Um chamado insistente, aquele que entra por todos os poros, percorre o corpo, aumenta a frequência cardíaca, provoca alerta. Deveria ir imediatamente ao centro cirúrgico.

Como hipnotizado esqueço o velho. Vou para o local a passos largos, quase correndo. Entro. Alguém diz:

- O paciente tá na sala cinco, é grave, ferimento de tiro.

Paramento-me às pressas, como posso, e entro no ambiente cirúrgico.

Na sala cinco, há um corre-corre. A mesa cirúrgica parece imensa para abrigar aquele pequeno corpo de menino, cerca de quatro anos, se tanto, estendido, pálido. As enfermeiras tiram-lhe as vestes. Aparece na área precordial um pequeno ferimento perfurante.

O anestesista tenta, com dificuldade, encontrar uma veia. Consegue.

Coloco o tambor do estetoscópio sobre o seu peito ferido, procuro ouvir as batidas do coração. Suas bulhas cardíacas estão abafadas, oprimidas, apertadas. Enquanto escuto diminuir o som

das bulhas, noto as veias jugulares ingurgitadas, estufadas e o rosto cianótico. O som já não chega aos meus ouvidos. Pisca, freneticamente, uma luz no meu cérebro, escrevendo: TAMPONAMENTO CARDÍACO. Situação em que há acúmulo de sangue entre o coração e o pericárdio (membrana que o reveste), provocando o encarceramento do órgão que não pode mais exercer seus movimentos de dilatação e contração.

- Seringa, agulha longa, rápido, ordeno.

Recebo o material imediatamente. Punciono a região do coração. Aspiro. Aparece um sangue escuro, incoagulável. De repente a agulha parece mexer, ter vida própria, vibra na minha mão. Pulsa. Quer sair dali. Retiro-a.

- Preparar para toracotomia!

Por meio de fios colados no corpo a monitoração cardíaca é instalada. O visor mostra que o coração tem a frequência muito alta e por vezes perde o compasso.

Antes mesmo de completada a anestesia, o monitor mostra que o pequeno coração está de novo aprisionado, trabalha com dificuldade, quer parar.

Sem perder mais tempo, inciso o hemitórax esquerdo. Abro o pericárdio. Aquele líquido vermelho escuro escorre. O pequeno coração não pulsa, parece que treme fatigado. Estimulo-o com minha mão direita até quando, aos poucos, lentamente, ele volta a bater para reassumir um ritmo frenético. Em cada sístole, o ventrículo esquerdo ejaculava sangue vivo, rutilante, por um pertuito provocado pelo projétil de chumbo de uma dessas espingardas de pressão.

O auxiliar comprime com o dedo a perfuração enquanto eu preparo o fio de nylon para reparar a lesão que margeava um ramo da artéria coronária.

No ferimento inquieto são aplicados pontos, cuidadosos, para fechá-lo, sem englobar na sutura o ramo arterial que o espia.

O coração continua no seu ritmo rápido. Não há mais hemorragia. Manuseio o pequeno órgão com cuidado procurando outra lesão, ou se tem orifício de saída. Detecto, com a ponta do meu dedo, algo endurecido, incrustado na parede posterior. O chumbinho está lá e acompanha o ritmo de seu novo nicho.

O ato cirúrgico terminou sem que houvesse mais sobressaltos. No final daquela tarde o menino foi encaminhado para a Unidade de Terapia

Intensiva, a fim de receber os cuidados constantes e continuados.

Por mais que tentasse não conseguia relaxar e mantinha-me ligado ao garoto. Sentia seu coração pulsando em minhas mãos, invadir meu corpo, alterar os meus batimentos. Permanecia num estado prolongado de transe.

Muitas dúvidas incomodavam-me. Será que aquele fino fio resistirá ao vai e vem? Será que houve lesão de um ramo importante da coronária? Será que o chumbinho provocará alterações na função, ou acabaria por soltar-se, transformando-se num terrível êmbolo?

Mas o organismo era novo e a resposta foi excelente. No dia seguinte, o menino começava a despertar e seu estado clínico era muito bom. Pude descansar.

Na segunda-feira, 48 horas após a cirurgia, no início da noite, assumi o plantão da UTI. A sorte foi que ela estava espantosamente calma, com os outros pacientes estáveis, e eu só conseguia pensar na criança. Aproximei-me da cama que a continha, por meio de soro, dreno, fios. Vendo-me de branco, com seus olhos negros, inquietos, espertos, ele falou:

- Doutor, me tira daqui. Quero ir para casa. Lá eu vejo televisão.

Tentei, meio sem jeito, convencê-lo da necessidade de permanecer em repouso. Ele argumentou:

- Por que tenho de ficar aqui? Não estou doente, não sinto dor. Quero ver televisão.

Diante de sua insistência e de seu quadro clínico favorável, peguei-o em meus braços e, ajudado por enfermeiros, levei-o para o reservado dentro da UTI onde tinha uma velha televisão em branco e preto. Ele ficou maravilhado: o aparelho era muito parecido com o de sua casa.

Sentado em meu colo sem se importar com o soro ou dreno, ficou atento, assistindo e fazendo comentários sobre a programação. Duas horas após, adormeceu em meus braços adormecidos, talvez sonhando que estivesse em casa, ao lado dos seus.

Mais alguns dias, recuperado, teve alta hospitalar. Orientei a mãe dele para que retornasse, de quando em vez. Era muito importante observar sua evolução, radiografar seu tórax, verificar onde estava o chumbinho.

Nas vezes em que eles retornaram, a pergunta era sempre a mesma:

- Doutor, o senhor vai tirar fotografia do meu chumbinho?

Tomava-o em meu colo, colocava seu peito de encontro ao meu, sentia seu coração bater e alterar as batidas do meu. Depois o devolvia para o chão e de mãos dadas íamos tirar o tal retrato.

Depois de um certo tempo eles deixaram de comparecer aos exames de rotina. Restou em mim uma saudade. E os anos se passaram.

Há questão de uns três meses cheguei cedo à Santa Casa. Uma senhora simples, educada, cujas feições me eram familiares, interrompeu meus apressados passos e falou:

- Doutor, eu sou a mãe daquele menino que há 12 anos o senhor operou do coração. O do chumbinho. Trago isso para o senhor. Pegue. É seu.

Abriu a mão e nela aparecia um chumbinho.

Segurei o objeto metálico e ela prosseguiu, agora com os olhos avermelhados:

- Doutor, um outro chumbo muito maior do que este atingiu o meu menino. Quando falaram que tinham de fazer necropsia, pedi para retirar de seu coração este chumbinho.

Ela me deu as costas e saiu rapidamente, antes que eu conseguisse articular qualquer palavra.

Veze por outra pego o chumbinho, começo a observá-lo. Meu cérebro entra em transe, meu coração altera suas batidas e de meus olhos jorram lágrimas, como se fosse o sangue que um dia vi jorrar por aquele pequeno coração.

Dr. Odilon Negrão Neto
Extraído da revista Dr. ESTILO,
junho de 1998.

Depois de ler este artigo, eu arranjei um chumbinho e deixo-o bolando ora por cima do birô, ora numas das gavetas. Creio que foi a providência divina que colocou esta história ao meu alcance para me ajudar a suportar uma de minhas maiores dores. O chumbinho representa muito para mim. Faz-me recordar das pessoas que eu ajudei ou tentei ajudar e que, depois, se perderam ou estragaram suas vidas. O chumbinho me lembra constantemente de minha impotência, apesar da minha boa vontade. Ele me faz chorar... me faz orar... sempre.

INFORMISSÕES

**Boletim interno, semanal e gratuito da
IGREJA BATISTA FUNDAMENTALISTA CRISTO É VIDA**

**AVENIDA K, Nº 911 – PLANALTO DA BARRA
BARRA DO CEARÁ - FORTALEZA - CEARÁ**

TELEFONES DOS PASTORES:

PR. JOSÉ NOGUEIRA - 3214.1412 e 9122.7979

PR. JOAQUIM VIEIRA - 3294.1682 e 9995.9675

PR. LUIZ LINDOLFO - 3214.1807 e 8875.9719

TELEFONE DA SECRETARIA: (85) 3286.3330

WWW.CRISTOEVIDA.ORG.BR

ESCOLA BÍBLICA DE JOVENS - 2005

AMANHÃ começará a EBJ-2005. O Pr. Yon Morato, da Missão Brasileira Messiânica - SP, fará a exposição do tema "PROFECIAS MESSIÂNICAS". O curso prosseguirá até sexta-feira, das 19 às 21 horas. As apostilas já podem ser adquiridas com a liderança da Mocidade. E aqueles que quiserem participar do curso e também receber o crédito acadêmico devem fazer sua inscrição com a irmã Andréia.

CURSO DE MISSÕES JUDAICAS

A Disciplina "Profecias Messiânicas", que vai ser ministrada por ocasião de nossa Escola Bíblica de Jovens (EBJ), faz parte, juntamente com mais três disciplinas (Súmula Judaica, Romanos e Mordomia das Épocas) do Curso de Missões Judaicas que a Missão Brasileira Messiânica ministra em São Paulo, nas dependências da IGREJA BATISTA (REGULAR) ESPERANÇA. O CMJ será dado em Fortaleza, nas dependências de nossa igreja em 2005-2006. Esperamos, no SENHOR, ministrar a segunda cadeira no fim deste ano, e em 2006 as duas cadeiras restantes. Nosso alvo é preparar nossa igreja para fazer missões aos judeus e proporcionar aos irmãos as informações necessárias que possam confirmar a chamada pessoal de ser missionário em Israel ou entre os judeus espalhados (ainda) pelo mundo.

CANTINA DA EBJ-2005

A Liderança da Mocidade está providenciando uma oportuna cantina todas às noites da EBJ. Prestígio, lanche aqui e prolongue também a comunhão com os irmãos.

COMO TESTEMUNHAR AOS ISRAELITAS

No fim de semana o Pr. Yon Morato fará uma conferência sobre o trabalho de evangelismo entre os filhos de Abraão. No sábado, ele começará expondo bíblicamente o motivo pelo qual devemos testemunhar aos judeus. E, no domingo, desenvolverá a preparação e os métodos evangelísticos.

BIG-SURPRESA NA EBJ

No primeiro dia da EBJ, segunda-feira, teremos duas belas e boas surpresas para os rapazes e moças que prestigiarem a abertura da EBJ-2005. Não percam!

QUEM AMA ESPERA

No domingo à noite teremos um tempo especial de consagração de vidas e compromisso diante de Deus de manter-se puro sexualmente até o casamento. Neste momento jovens fazem ou renovam seus votos e recebem a Caixinha da Pureza.

CELEBRANDO A FAMÍLIA "Alicerces do Sucesso"

DIAS 25 a 30 de JULHO

Na última semana de julho (segunda a sábado) vamos celebrar as bênçãos de Deus em nossas famílias.

O Pr. Rinaldo Belisário, da Igreja Batista da Bíblia, de São Paulo, vai trazer as mensagens.

Paralelamente haverá uma **EBF** (Escola Bíblica de Férias) para as nossas crianças.

APÓS o culto de hoje haverá uma reunião com os casais-gerente do Restaurante Cristo é Vida, no Gabinete Pastoral.

Eis a relação dos grupos e as datas:

DIA 25 (SEGUNDA)

CASAL GERENTE:

Pr. Nogueira e Guida

AUXILIARES:

Roosevelt e Izolda
Esmerino e Ila
Martins e Neide
Mota e Linda
Carlito Jr. e Aninha
Beto e Marlúcia

DIA 26 (TERÇA)

CASAL GERENTE:

Daniel e Gláucia

AUXILIARES:

James e Andréia
Melo e Valéria
Jocélio e Zildânia
Augusto e Márcia
Cleiton e Joelma
Jacson e Ismênia

DIA 27 (QUARTA)

CASAL GERENTE:

Bonifácio e Ilzanir

AUXILIARES:

Júnior e Railda
Pr. Cosmo e Sulamita
Cláudio e Claudiana
Carlito e Lucinha
Pr. Eduardo e Cláudia
Lemos e Áurea
Bahia e Socorro

DIA 28 (QUINTA)

CASAL GERENTE:

Pr. Ricardo e Arlete

AUXILIARES:

Aragão e Jane
Cláudio e Zoélia
Romildo e Graça
Ricardo e Simone
Marden e Jacqueline
Aureliano e Socorro

DIA 29 (SEXTA)

CASAL GERENTE:

Alexandre e Glau

AUXILIARES:

Marcus e Lúcia
Flávio e Marta
Jeová e Francilene
Eliézio e Fátinha
Alton e Edislândia
Luciano e Helena
Roberto e Verônica
Neudo e Marcia
Otilio e Samara

DIA 30 (SÁBADO)

CASAL GERENTE:

Pr. Luiz e Glória

AUXILIARES:

Pr. Joaquim e Lourdes
Jorge e Raquel
Ximenes e Patrícia
Abílio e esposa
Maurício e Ozênia
Jorge e Tércia

Observação: Se você é casado e não veio à reunião de planejamento do Celebrando a Família, mas gostaria de participar e colaborar, procure um dos casais-gerente e se inscreva. Ainda dá tempo! Imprima o CONVITE em nosso site.

21 ANOS - ANIVERSÁRIO DA I.B.F. CRISTO É VIDA

DIA 31 de JULHO (domingo)

Vamos realizar um **Culto de Ações de Graça** por mais um ano de ministério de nossa igreja. Estamos preparando nossas instalações para esse grande momento. E, no segundo semestre, vamos iniciar grandes reformas com muitas construções. Peçamos ao SENHOR Deus que também nos abençoe nesse empreendimento para a Sua Honra e Glória!

